



Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 19 de outubro de 2021.

Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e dezoito minutos, a Décima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, a pedido do Vereador Paulo Sérgio de Almeida, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Geter da Silva, que era servidor da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 93 e 94/2021 – Poder Executivo. **Projeto de Lei Substitutivo:** 02/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 5430, 5433, 5436, 5437, 5438, 5441, 5442, 5443 e 5444/2021 – Adriano Pereira Verediano; 5445, 5446, 5447, 5448, 5449, 5450, 5451, 5452, 5453, 5454, 5455, 5456, 5543, 5544, 5545, 5546, 5547, 5548, 5549, 5550 e 5562/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 5482, 5483, 5484, 5485, 5488 e 5489/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 5466, 5467 e 5479/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 5495, 5496, 5497, 5498, 5499, 5500 e 5501/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 5457, 5480, 5481, 5502, 5503 e 5510/2021 – Brás Zagotto; 5511, 5512, 5513, 5514, 5515, 5516, 5517, 5518, 5519, 5520, 5612, 5616 e 5617/2021 – Delandi Pereira Macedo; 5487/2021 – Diogo Pereira Lube; 5471, 5472, 5473, 5474, 5475, 5476, 5477, 5522, 5526, 5528, 5529, 5530, 5531, 5532, 5534, 5535, 5536, 5537 e 5538/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 5602 e 5618/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 5478, 5570, 5571, 5572, 5573, 5574, 5575, 5576 e 5577/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 5490, 5491, 5492, 5493, 5494, 5521, 5523, 5524, 5525, 5527, 5533, 5539, 5540, 5541 e 5542/2021 – Osmar Francisco; 5504, 5505, 5506, 5507, 5508 e 5509/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 5458, 5459, 5460, 5461, 5462, 5463, 5464, 5465, 5553, 5554, 5555, 5556, 5557, 5558, 5559, 5560 e 5561/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 5429, 5431, 5432, 5434, 5435, 5439, 5440, 5468, 5469, 5470 e 5602/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Legislativo:* 12/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; *Pedidos de Informação:* 152/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 153/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 154/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Congratulação:* 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504 e 505/2021 – Osmar Francisco. **Projetos de Decreto Legislativo:** 350, 351, 411, 412 e 416/2021 – Delandi Pereira Macedo; 339, 340, 341, 342 e 343/2021 – Diogo Pereira Lube; 354 e 365/2021 – Evandro Miranda; 410, 413 e 414/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 344, 345, 346, 347, 352 e 353/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 402, 403, 404, 405, 406 e 407/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 348 e 349/2021 – Paulo Grola. **Projeto de Resolução:** 16/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que fará uma portaria para que as pessoas que já receberam determinada homenagem não a recebam novamente. Explica que a cerimonialista fará a análise dos projetos para que isso não ocorra mais, evitando-se, assim, que a pessoa receba a mesma homenagem várias vezes. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Agradece ao Secretário Estadual de Segurança pela implantação de projeto que possibilita que policiais, nos seus horários de folga, possam ser remunerados para cobrir falta de outros PM's. Inclusive informa que solicitou ao Secretário Municipal de Segurança

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que estenda esse projeto aos guardas municipais. Denuncia que metade dos guardas não está trabalhando armada por culpa da administração, porque apenas 50% desses profissionais fizeram o curso de capacitação para utilizarem armas. Pergunta se um guarda, que não tem porte de arma, vai combater o crime com um saco de pedras para jogar nos bandidos. Registra que faltam apenas cinco dias de curso para que os sessenta e quatro guardas se capacitem para portar armas. Lembra que o salário dos guardas é bom, mas eles não podem trabalhar armados; enquanto isso, os bandidos estão muito bem equipados. Comenta que, na sexta-feira, participou de uma reunião com os Secretários Estadual e Municipal de Segurança, o Coronel Fabrício e o prefeito para tratar da segurança em Cachoeiro. Recorda que realizou uma audiência pública também para tratar desse assunto. Analisa que falta efetivo na Polícia Militar e, mesmo assim, nem todos os guardas podem atuar armados para ajudar na área de segurança. Conta que alguns desses profissionais lhe disseram que têm vergonha de serem guardas e de receber seus salários por não estarem prestando o devido serviço à sociedade. Repete que a culpa disso não é dos guardas, e sim da administração, que não resolve o problema do curso que deve ser finalizado. Frisa que é muito perigoso andar fardado, pois os profissionais não sabem se voltam ou não para casa. Diz que a Comissão de Segurança da Câmara deve tomar uma atitude junto à Secretaria Municipal de Segurança para que a situação dos guardas seja resolvida. Enfatiza que o povo não suporta mais a ingerência que ocorre em Cachoeiro, seja no setor de educação, de segurança ou em outro. Menciona que uma senhora esteve em seu gabinete e lhe contou que levantou às 5:00 horas para resolver o problema do IPTU, pagou um carro de aplicativo, perdeu o dia de serviço, saiu do local às 16:00 horas e não conseguiu resolver nada. Saliencia que o povo de Cachoeiro está sofrendo por ingerência, covardia e perseguição da parte do Governo Municipal. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que fez uma indicação robusta e bem pautada a respeito da exploração publicitária dos pontos de ônibus de Cachoeiro, matéria que cabe ao Poder Executivo. Diz que a concessão desse serviço se daria por meio de licitação; assim, o Município arrecadaria recursos e as empresas da cidade divulgariam suas marcas, aumentando seu faturamento. Informa que estabeleceu na sua indicação que não poderiam ser feitas propagandas de bebidas alcoólicas, de cigarros, de armas e munições, de cunho político ou religioso e de jogos de azar, e sim apenas publicidade no campo comercial que a lei permite. Lembra que os Vereadores Gelinho e Brás falaram a respeito dos buracos na Ponte de Ferro João Bley. Comenta que a Prefeitura fez uma série de tapa-buracos em vários lugares da cidade; entretanto, esse serviço não foi suficiente, porque os buracos voltaram a se abrir, já que foi utilizado o asfalto de farinha, o de 1,99, que não resolve o problema. Fala também da falta de médicos nos postos de saúde de alguns locais do Município, como no Bairro Zumbi. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Cede seu tempo ao Sr. Samuel Almeida, Diretor Financeiro da Associação de Voo Livre de Cachoeiro de Itapemirim, a qual foi declarada de utilidade pública pela Câmara Municipal no ano passado. / **Samuel Almeida de Souza:** — Cumprimenta a todos e diz que a AVLICI, Associação de Voo Livre de Cachoeiro de Itapemirim, foi fundada há vinte e seis anos e é responsável por um dos principais pontos turísticos do Município, que é a Rampa do Mirante. Registra que o trabalho realizado naquele local vem alcançando destaque estadual, nacional e até internacional. Comenta que, sem nenhum evento programado, inúmeras pessoas da cidade, do Estado, do Brasil e de fora do País frequentam aquele espaço. Inclusive faz a apresentação de algumas fotos, mostrando a realização de vários eventos na Rampa do Mirante e também de publicações em diversos jornais e revistas sobre aquele local turístico. / **Paulo Grola:** — Ressalta que na Rampa do Mirante não há nenhum tipo de comércio e que as pessoas vão para aquele local devido ao voo livre. / **Samuel Almeida de Souza:** — Concorde com a fala do Vereador Paulo Grola. Chama a atenção para o fato de haver uma rodovia que passa ao lado da Rampa do Mirante, o que facilita o desenvolvimento do local. Conta que o presidente da AVLICI é o Marcos Ribeiro



Alves, que trouxe o parapente para o Sul do Estado do Espírito Santo. Lembra que foi trazido para Cachoeiro um instrutor do Rio de Janeiro, que ministrou aulas por duas semanas e, a partir daí, começaram os voos. Acrescenta que a associação implantou rampas de voo livre em Muniz Freire, São Vicente, Fruteiras, Desengano, Moitão, no Frade e a Freire e no Bairro Zumbi. Menciona que a Rampa do Mirante começou a ser iluminada a pedido do ex-vereador Wallace Marvila e que o Edil Paulo Grola ajudou na implantação de um novo ponto de iluminação no local. Diz que o Poder Executivo tem limitações, mas sempre atendeu à associação na medida do possível, inclusive destaca o brilhante trabalho do Secretário Vander Maciel. Informa que, em novembro, a Marinha do Brasil vai realizar manobras no litoral Sul do Estado e entrou em contato com a AVLICI para solicitar o uso do espaço aéreo da Rampa do Mirante, o que considerou uma grande honra para a associação. Relata que a AVLICI foi a primeira associação do Estado do Espírito Santo a ser reconhecida pelo Departamento de Aviação Civil. Destaca que, em 2019, a associação esteve reunida com o Prefeito Victor Coelho, ocasião em que foi falado sobre a urgência da revitalização do mirante. Solicita aos vereadores que abracem a ideia de um estudo para a revitalização daquela rampa. Cita que a AVLICI se reuniu com o secretário de Turismo do Estado do Espírito Santo para tratar da Rampa do Mirante e também com o Coronel Daroz para falar a respeito da necessidade de segurança naquele local, o qual explicou que a polícia e a Guarda Municipal não tinham efetivo para fazer esse trabalho. Acrescenta que sugeriu ao coronel a formatação de um convênio compartilhado entre os Municípios de Cachoeiro e de Vargem Alta para a segurança no perímetro daquele Mirante. Fala a respeito da dúvida que sempre houve em relação ao Mirante pertencer ou não ao Município de Cachoeiro de Itapemirim. Então, frisa que o local está dentro dos limites geográficos de Cachoeiro e que isso foi explicado em uma reunião feita no primeiro governo de Victor Coelho. Salienta que o Município de Vargem Alta se esforçou muito para a construção da Rampa do Mirante, que foi finalizada na primeira gestão do ex-prefeito Elieser Rabello. Relata que o projeto daquela rampa foi feito pelo Arquiteto Eduardo, que é funcionário da Prefeitura de Cachoeiro. Ressalta ainda que, em 2019, a AVLICI foi a primeira entidade a solicitar ao prefeito a transferência da cerca que foi retirada do entorno da Praça de Fátima para ser instalada no Mirante. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que realmente o mirante tem um grande potencial turístico, o que poderia ser explorado pela iniciativa privada. / **Samuel Almeida de Souza:** — Comenta que algumas pessoas disseram que os membros da AVLICI não deveriam comparecer à Câmara, e sim buscar apoio para a Rampa do Mirante junto à iniciativa privada; porém, deixa claro que acredita na Câmara, pois a engrenagem do sistema é movida pelos vereadores, os quais, como servidores públicos, vão ajudar a associação. / **Paulo Grola:** — Pergunta ao Samuel que tipo de cerca ou muro a associação quer para o entorno da Rampa do Mirante, já que, como vereador, poderá solicitar isso ao prefeito. / **Samuel Almeida de Souza:** — Responde que é uma cerca, como a que foi retirada da Praça da Fátima e está no CMU. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Conta que foi dito nas redes sociais que parte da cerca retirada daquela praça tinha sido instalada na sua casa de praia; outra, no Posto Paulo Pereira e na Escola Jenny Guárdia e o restante estava no CMU. / **Samuel Almeida de Souza:** — Repete que a cerca está no CMU. / **Paulo Grola:** — Sugere que o restante da cerca seja levada para a Rampa do Mirante. / Em seguida, foi exibido um vídeo mostrando a depredação e o incêndio provocados por vândalos na Rampa do Mirante. / **Samuel Almeida de Souza:** — Em nome da AVLICI, solicita que seja dada atenção àquele ponto turístico fantástico que pertence a Cachoeiro de Itapemirim. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Propõe que seja pedida à Secretaria de Segurança a instalação de uma câmera no Mirante. / **Samuel Almeida de Souza:** — Diz que, no Plano de Revitalização da Rampa do Mirante, o qual foi apresentado ao prefeito, havia um item que falava sobre a instalação de câmeras de monitoramento naquele local. Pede aos vereadores que se unam em busca de melhorias para a Rampa do Mirante. / **Brás Zagotto**



(Presidente): — Agradece ao Samuel pela explanação. Frisa que a Câmara vai cobrar ações da parte do Poder Executivo para ajudar no desenvolvimento da Rampa do Mirante. Convida o Samuel, o Marcos e o Wallace Marvila para o registro de uma fotografia com os vereadores. Passa a palavra à Cerimonialista Paula Garruth. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida o Vereador Sandro Dellabella Ferreira para fazer a entrega da Comenda Glauber da Silva Coelho à Sra. Márcia Cristina Fonseca Bezerra. / **Márcia Cristina Fonseca Bezerra:** — Após os cumprimentos, agradece ao Vereador Sandro pela homenagem. Diz-se honrada por receber a Comenda Glauber da Silva Coelho, pessoa que considerava como filho e que estará sempre em seu coração. Coloca a Secretaria de Desenvolvimento Social à disposição dos vereadores, pois vai atendê-los em tudo o que a lei permitir. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Registra que, a convite dos moradores, esteve no Bairro Caiçara e soube que foi iniciada a reforma daquela quadra poliesportiva, no valor de 225 mil 525 reais e 75 centavos. Conta que a Prefeitura inaugurou a obra em período eleitoral, mas a quadra ainda não está funcionando por falta de energia. Alerta para o fato de que tal reforma está atrasada duzentos e sessenta e cinco dias. Informa que a comunidade marcou uma reunião com a secretária para que fossem dadas explicações sobre o que faltava fazer para a quadra funcionar. Comenta que os moradores ficam aflitos, pois eles pagam altos impostos, mas não há nenhum retorno para a comunidade. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que, ontem, foi convidado pela Secretária de Governo, a Dra. Ângela, para prestigiar a assinatura do contrato do empréstimo, no valor de 85 milhões de reais, para a realização de obras de infraestrutura em Cachoeiro. Salienta que votou a favor do projeto desse empréstimo para que a Prefeitura pudesse fazer as obras, as quais trarão crescimento para a cidade. Deixa claro que vai fiscalizar todas as obras que serão feitas com esse recurso. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Agradece aos Secretários Paulinho Miranda e Vander Maciel pela limpeza que está sendo feita no córrego de Itaoca. Informa que o Secretário Paulinho lhe disse que, assim que terminar esse serviço, a equipe começará a limpeza em Valão de Areia. Comenta que, com a chuva, as máquinas que estavam fazendo um paliativo nas estradas de Córrego do Óleo tiveram que parar. Então, avisa aos moradores daquela comunidade que, quando a chuva der uma trégua, as máquinas retornarão. Comunica que os moradores do Morro do Carola estão aguardando o revsol chegar até aquela localidade. Registra que tem feito o seu trabalho, cobrando e pedindo melhorias para a comunidade de Itaoca, mas, assim como todos os vereadores, depende da Prefeitura. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala sobre o Geter da Silva, que era servidor da Prefeitura de Cachoeiro e, no domingo, sofreu um AVC enquanto estava fazendo um louvor na igreja e, infelizmente, faleceu hoje. Relata que, desde domingo, está desaparecida a Roseli Valiatti, que sempre trabalhou na Grafband e atendia a todos com presteza e carinho. Parabeniza o Samuel Almeida pelo brilhante trabalho que faz em defesa do Mirante. Comenta que Cachoeiro tem muitos locais que podem ser explorados turisticamente, o que traria recursos para o Município. Chama a atenção para o fato de Cachoeiro ser a terra do Rei da Música Popular Brasileira, o Roberto Carlos, e de inúmeros outros artistas conhecidos nacionalmente, como o Anderson Freire; porém, isso não é explorado pelo setor de turismo da cidade. Frisa que é preciso fazer investimentos na área turística para que Cachoeiro possa avançar. Destaca a importância da inauguração da subestação da EDP Escelsa, que ocorrerá, amanhã, na Safra. Enfatiza que essa inauguração dará força energética para que indústrias possam se estabelecer em Cachoeiro, ajudando o Município a crescer e se desenvolver. Lembra que, há dez anos, a Escelsa instalou uma subestação no Bairro Alto Vila Rica. Inclusive salienta que, quando uma grande empresa deseja se instalar em determinado local, a primeira coisa que procura saber é se há energia suficiente. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que fez algumas indicações para o Bairro Novo Parque, como a construção de academia popular na Praça Alfredo Levy Ramos, a instalação de ponto de ônibus ao lado do Frigolima Supermercado e a colocação de dois corrimões



em duas pequenas escadas próximas ao posto de saúde. Registra também que solicitou a instalação de pontos de ônibus próximos à BRK e ao posto de combustíveis, na Ilha da Luz. / **Osmar Francisco:** — Comunica que visitou o Bairro Caiçara para verificar a péssima situação da rua onde fica localizada a empresa de guincho do Rogério Bazoni; assim, fez uma indicação ao poder público, solicitando providências quanto àquela via. Conta que também solicitou à Prefeitura que faça a limpeza do ponto de ônibus que fica em frente à Câmara, que está muito sujo. Comenta ainda que esteve no Bairro Boa Vista e ouviu dos moradores reclamação a respeito do horário de ônibus. Lembra que conseguiu que o ônibus voltasse a circular em dois horários em São Vicente e, por isso, também vai reivindicar em favor dos moradores do Bairro Boa Vista. Considera uma vergonha o Bairro Zumbi, que é o maior de Cachoeiro, só ter uma médica, a Dra. Janaína, para atender àqueles moradores. Então, informa que está sendo feito um abaixo-assinado, cujo objetivo é colher mais de quatro mil assinaturas, pedindo que seja disponibilizado mais um médico para aquela comunidade. Pede aos vereadores que, se quiserem conversar, saiam do plenário. Frisa que, se não for disponibilizado mais um médico para o Bairro Zumbi, vai chamar os moradores daquela comunidade para fazer uma passeata em frente à Secretaria de Saúde, à Prefeitura e à Câmara Municipal, porque o povo não pode sofrer sem atendimento médico. Deixa registrada a sua indignação, pois isso é uma falta de respeito para com o povo. Enfatiza que, se for preciso, irá ao Ministério da Saúde e à Secretaria Estadual de Saúde buscar solução para esse problema. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Pede desculpas ao Vereador Chupeta, caso o tenha atrapalhado em seu pronunciamento. / **Osmar Francisco:** — Aceita o pedido de desculpas do colega e diz que estava falando sobre um assunto muito importante. / **Aparteando Paulo Grola:** — Também pede desculpas, mas diz que estava conversando em um tom baixo. Saliencia que o Vereador Chupeta conversa fora do plenário enquanto os colegas estão usando a tribuna. / **Osmar Francisco:** — Afirma que, por isso, pediu para os colegas saírem do plenário. / **Aparteando Paulo Grola:** — Pergunta se o Vereador Chupeta ouviu o que ele, Paulo Grola, estava dizendo. / **Osmar Francisco:** — Responde que não poderia prestar atenção na conversa dos vereadores, já que estava concentrado em seu discurso em favor do povo. / **Aparteando Paulo Grola:** — Deixa claro que não atrapalhou o pronunciamento do Vereador Chupeta. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Pede ao presidente que cobre respeito quanto ao tempo de cinco minutos de discurso. / **Osmar Francisco:** — Frisa que não citou nome de ninguém; então, se o vereador achou que foi direcionado a ele, deve ser porque estava falando alto. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que o Vereador Chupeta permitiu o aparte do colega Paulo Grola; do contrário, ele, Brás, teria cortado a palavra. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Informa que, depois de uma luta sua e do colega Sandro, o ônibus voltou a passar atrás da Cimef, no Bairro Boa Vista. Conta que taparam o buraco enorme que estava atrapalhando o ônibus passar por lá. / **Aparteando Osmar Francisco:** — Diz-se feliz com essa notícia. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Lembra que fez um requerimento, convocando os seguintes servidores da Prefeitura: Elizeu de Oliveira, gerente, e João Batista Cassimiro, motorista, os quais estavam no caminhão que transportava sacos de cimento para o Município de Presidente Kennedy e foi preso pelo Vereador Ary. Comenta que convocou esses servidores para que eles esclarecessem o porquê estavam levando cimento para outro Município e se havia alguma ilegalidade nisso. Então, registra que, de acordo com a Procuradoria da Casa, os vereadores só podem convocar o prefeito, os secretários e os diretores de autarquias. Deixa claro que não havia intenção de expor nem humilhar nenhum servidor, e sim buscar respostas, pois a Prefeitura apresentou à mídia somente factoides, como nota fiscal, para demonstrar que nada foi feito de maneira irregular. Frisa que o papel do vereador é fiscalizar e buscar respostas para questões como essa. Inclusive diz que fez um pedido para que seja criada uma comissão especial de inquérito a fim de investigar o caso do cimento e



pede aos vereadores que o assinem. Analisa que é muito difícil ser servidor comissionado, já que esse sofre pressão do chefe, do secretário e do prefeito. Repete que nada disso foi para perseguir ou humilhar os servidores, e sim para tornar pública a verdade. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Concorde com esse pedido de convocação dos servidores, pois essa é uma prerrogativa dos vereadores. Avalia que, na verdade, o secretário e o subsecretário deveriam comparecer à Câmara para prestar esclarecimentos. Lembra que, antes de ser feita audiência pública e criada a Comissão do IPTU, o secretário esteve na Câmara para falar sobre o aumento desse imposto. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Ressalta que não fez a convocação do secretário, porque, em um processo de investigação, não se parte do princípio de que todos são culpados. Então, diz que convocou o gerente e o motorista, porque eles estavam no caminhão que transportava o cimento; entretanto, como isso não é regimental, vai buscar outros caminhos. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Salaria que vai conversar com o procurador para saber quais medidas a Câmara pode tomar quanto a essa questão. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que, caso seja possível, a Mesa poderia convocar o secretário para comparecer à Câmara. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Registra que, a pedido dos moradores, esteve na Rua Osvaldo Alves, no Bairro Boa Esperança, e indicou ao Poder Executivo obras de drenagem, de pavimentação e outras para aquela comunidade. Destaca que também visitou o Morro do Cigano, no Bairro Rui Pinto Bandeira, e viu que mais de dez ruas precisam de drenagem e pavimentação; assim, apela ao Prefeito Victor Coelho que dê uma atenção especial àquela comunidade. Ressalta que esteve na assinatura da captação de crédito que a Prefeitura fez junto ao Banco do Brasil. Inclusive parabeniza à administração pelo projeto e à Câmara pela aprovação da matéria. Salaria que, se o Poder Executivo não estivesse há cinco anos com nota A no Tesouro Nacional, não teria conseguido captar esse recurso, no valor de 85 milhões de reais, o qual vai beneficiar os municípios com obras de pavimentação e de drenagem, além de escadarias, muros de arrimo, entre outras. Diz esperar que as demandas dos vereadores para os mais diversos bairros de Cachoeiro sejam contempladas com esse recurso. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que o ex-vereador Carlinhos Miranda deixou projetos prontos para a drenagem e pavimentação das ruas do Bairro Rui Pinto Bandeira e do Morro do Cigano. Então, diz que, com o empréstimo de 85 milhões de reais, a Prefeitura poderá fazer obras nos Bairros Rui Pinto Bandeira, Agostinho Simonato, Pôr do Sol, Rubem Braga e Bom Pastor. Comenta que, se a Prefeitura quiser atender as indicações lidas hoje pelo Secretário Diogo, levará pelo menos uns três meses para fazer os serviços. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Informa que tem andado muito pelo Município e que, como diz o seu slogan, o seu gabinete é nas ruas, onde encontra o povo. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, quando usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Volta a dizer, agora com a presença do Coronel Daroz no plenário, que a Guarda Municipal está passando por um momento muito difícil, inclusive conta que há vazamento de água na sede dessa corporação, além de o bebedouro estar com defeito. Acrescenta que vinte e três guardas não podem andar armados, quando deveriam estar combatendo o crime e brigando de igual para igual com os bandidos. Informa que, através de uma PEC, a Guarda vai virar polícia municipal. Ressalta que o fato de alguns guardas não poderem andar armados está causando discórdia entre a classe, pois quem porta um revólver não quer trabalhar com quem está desarmado. Comenta que os guardas ganham bem, mas a maioria deles tem vergonha de vestir a farda, já que não pode colocar uma arma na cintura para enfrentar os bandidos. Pergunta se os guardas vão combater os marginais com estilingue e pedras. Diz saber que o Coronel Daroz tem interesse de resolver esse problema; porém, frisa que o prefeito precisa se interessar mais e entender que Cachoeiro não é terra de ninguém. Menciona que o Coronel Fabrício tem feito das tripas coração para atender a sociedade, basta ver a atuação dele no dia em que houve tiroteio nos Bairros União



e Monte Belo, quando a Guarda também deu um suporte. Entretanto, indaga o que teria acontecido se o coronel tivesse precisado dos sessenta e quatro guardas, se só a metade da equipe tem arma. Registra que o Bairro Zumbi não tem policiamento a contento, porque o efetivo da Polícia Militar é pequeno. Reflete que a Guarda Municipal poderia dar um socorro, fazendo o policiamento de bairros e também dando proteção ao comércio e aos trabalhadores de rua. Enfatiza que é preciso pressionar o prefeito para que ele dê condições de todos os guardas trabalharem armados. Classifica como inadmissível um guarda ir para as ruas sem um revólver na cintura para encarar os marginais. Então, pede encarecidamente ao coronel que tome providências quanto a isso, pois está havendo até desunião entre os guardas. Salienta que, segundo esses profissionais, o curso está até pago. Portanto, diz que, em sua opinião, a Guarda está abandonada pelo prefeito. Solicita ao comandante da Guarda que analise a Lei 13.022 para entender que essa corporação precisa ter seu próprio corregedor e também equipamentos. Comenta que os guardas estão sem prestígio com a sociedade, que lhes paga 6 mil reais de salário por mês, mas não os vê fazerem nada. Deixa claro que a culpa disso não é dos guardas, e sim do prefeito, que não dá a ferramenta necessária, ou seja, pistola/revólver, para esses profissionais trabalharem. Continuando o seu discurso, lembra que, na sessão passada, convidou o Vereador Diogo Lube para visitarem o local onde está sendo feita a revisão do IPTU. Ressalta que a covardia da Prefeitura é muito grande, pois os atendentes não sabem explicar nada; por isso, reclama da falta de responsabilidade e de vontade política do pessoal do governo para ajudar a população. Convida novamente o Vereador Diogo Lube para, junto aos colegas que fizeram parte da comissão, irem à Escola Zilma, pois as pessoas estão sofrendo, já que, além de pagarem esse valor absurdo de IPTU, elas também têm que gastar com carro, Uber ou ônibus e ainda ficarem debaixo de chuva. Enfatiza que os vereadores não podem carregar uma culpa que não é deles, e sim do Poder Executivo, que mentiu o tempo todo, basta ver que disse que foi usado drone e, depois, avião. Conta que recebeu em seu gabinete uma professora, que não tem marido e precisa sustentar dois filhos, sendo que o IPTU da casa dela, que era de 200 reais, passou para 2 mil reais. Destaca que ela pediu a revisão, mas não conseguiu resolver o problema. Inclusive frisa que, até agora, não viu ninguém sair feliz do local onde está sendo feita a revisão do IPTU. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz ao Vereador Ary Corrêa que a comissão instituída para tratar do IPTU acabou quando o relatório foi encaminhado ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas. Registra que foi à Secretaria de Fazenda buscar informações sobre o porquê não ter vindo nos carnês o desconto aprovado pelos vereadores, o que virou lei, sendo-lhe respondido que isso não constava do projeto. Acrescenta que o secretário lhe disse também que vai prorrogar o mutirão até o dia 16/11, das 8:00 às 20:00 horas, para poder atender às pessoas que querem a revisão, e destacou que há fila preferencial para idosos. Então, fala da importância de fiscalizarem o cumprimento disso, porque sabe que há muitas pessoas na fila e que algumas estão saindo de lá chateadas. Salienta que, a seu ver, o secretário deveria comparecer novamente à Câmara para explicar alguns dados, já que muito do que ele respondeu aos vereadores ficou inconclusivo e, por isso, o relatório foi encaminhado ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas para que esses órgãos façam as devidas apurações. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Menciona que o seu assessor esteve na antiga Campanha e viu que, até às 16:52 horas, foram feitos oitenta e dois atendimentos lá, ou seja, estavam sobrando ainda sessenta e duas senhas. Confirma que esse atendimento será prestado até o dia 16/11. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diante da fala do colega Ary, sugere que seja feito um convite à senhora que recebeu o carnê de IPTU e não conseguiu nenhuma redução do valor para ela ir com os vereadores à secretaria ou à Escola Zilma buscar saber por que não foi contemplada com esse desconto, que lhe é de direito. / **Diogo Pereira Lube:** — Concorda com o Vereador Allan. Pede às pessoas que não conseguiram desconto que procurem os vereadores para que eles possam fiscalizar isso, in loco, e fazer valer a



lei. Informa que a OAB o procurou e também apresentou um ofício à Câmara, pedindo justamente que o prazo de vencimento do IPTU fosse estendido, visto que muitas pessoas não conseguiram ser atendidas até a data para pagamento em cota única. Inclusive lembra que o Presidente Brás tinha dado essa sugestão. Alerta que os vereadores terão que resolver, no ano que vem, o problema referente à revisão da Planta Genérica; então, diz esperar que esse projeto chegue à Câmara logo, e não aos quarenta e oito minutos do segundo tempo para ser votado sem análise e sem uma discussão técnica. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Avisa que o desconto para pagamento em cota única foi até a última sexta-feira, dia 15. Deixa claro que foi prorrogada até 16/11 somente a revisão. / **Diogo Pereira Lube:** — Acha contraditório o fato de as pessoas perderem o desconto da cota única, já que a redução aprovada pelos vereadores não constou do carnê e o prazo para a revisão foi estendido. Diante disso, enfatiza que as pessoas devem procurar a justiça, pois, mais uma vez, é possível ver a Prefeitura tubeando quanto ao cumprimento da lei. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Lembra que ainda há agendamentos para a revisão. Analisa que, se esticou o prazo de atendimento até novembro, teria que ter prorrogado também a data para desconto. / **Aparteando Marcelo Fávero de Oliveira:** — Conta que tem acompanhado muitas pessoas no processo de revisão e que inclusive, ontem, esteve na Campanha para também solicitar a referente a seu imóvel; por isso, pode dizer que, se passou do prazo e havia erro, é gerado um novo boleto sem multa e sem juros, sendo que os vencimentos mudam. Comenta que não viu nenhum caso de aumento questionado pelos contribuintes que não tenha retrocedido. Então, reforça a fala do Vereador Allan de que as pessoas que não foram contempladas com o desconto devem procurar a Câmara. Frisa que atendeu a mais de cem pessoas e todas elas conseguiram reduzir os valores do IPTU. Salaria que dividiu seu carnê em três vezes, com vencimentos de 22/10 até o mês de dezembro. Avisa que, quanto mais se aproximar do fim do ano, menor será o prazo de divisão. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece ao Vereador Marcelinho pela explicação. Diz esperar que a Prefeitura mostre responsabilidade e informe melhor a população. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Menciona que, já que a Prefeitura não quer dar as informações, os vereadores devem disponibilizá-las para a população. Frisa que o pessoal da Prefeitura não está sabendo informar nada. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que há tempos vem batendo na tecla da falta de informação. Registra que a sua equipe de trabalho tem visitado alguns postos de saúde, como os dos Bairros Alto Eucalipto, Zumbi, Valão e Village da Luz, e detectou vários problemas, inclusive a falta de médicos, como pontuado pelo Vereador Chupeta. Menciona que o Bairro Zumbi é gigantesco, mas só há uma médica para atender naquele posto, sendo que ela ainda vem da unidade do Jardim Itapemirim. Comenta que a população carece de atendimento e também de receitas, que são necessárias quando as pessoas vão ao posto buscar os remédios. Considera estranho o fato de, às vezes, a receita estar pronta, mas não haver médico para entender. Diz que, embora essa seja uma prática comum no País, acha importante o médico ver o paciente. Inclusive alerta que essa prática pode causar um problema administrativo sério para os postos de saúde. Salaria que procurou averiguar isso junto ao Subsecretário Gedson, que lhe disse que essa prática não acontece em Cachoeiro, mas confirmou que falta médico no posto de saúde dos Bairros Zumbi e Alto Eucalipto. Conta também que a recepção do posto do Bairro Valão precisa passar por alterações para ficar dentro dos padrões, principalmente no que diz respeito à rampa de acesso, além de o portão do pátio precisar de manutenção, já que não abre. Enfim, destaca que há no Município algumas UBS's que oferecem um bom atendimento, mas outras onde faltam médicos e também estrutura básica. Avalia que faltam médicos nos postos do Município, porque o salário oferecido não é compatível com o que esses profissionais estudaram por anos para se especializarem. Analisa que, se todas as categorias fossem valorizadas, a justiça social seria um problema a menos a ser discutido na tribuna da Casa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que



Cachoeiro é uma das cidades com a menor renda per capita do Espírito Santo, estando entre as três do Estado com baixa arrecadação; portanto, frisa que o Município depende de recursos dos Governos Estadual e Federal e também de emendas parlamentares para fazer investimentos. Cita, como exemplo, que o Governo do Estado está fazendo um investimento de 16 milhões de reais em obras de recapeamento asfáltico de algumas avenidas de Cachoeiro. Inclusive informa que Cachoeiro terá um pacote de obras importantes, com recursos da ordem de 85 milhões de reais. Comenta que Cachoeiro de Itapemirim, através da gestão do Prefeito Victor Coelho, está muito bem diante do Tesouro Nacional, tendo recebido a nota A, o que lhe dá condições de fazer a contratação de uma operação de crédito. Destaca que ninguém consegue pegar dinheiro emprestado, se não tiver o nome limpo e lastro para fazer o pagamento. Diz que, como Cachoeiro tem esse lastro, esta semana, foi assinado o contrato com o Banco do Brasil; assim, segundo informações, nos próximos dez dias, os 85 milhões de reais estarão na conta da Prefeitura. Enfatiza que esse recurso vai atender demandas que há tempos vêm sendo cobradas pelos vereadores, como as obras em favor do Bairro Marbrasa, que, no período de chuva, vira um alagamento total. Ressalta que, se as obras do Bairro Rubem Braga foram iniciadas, modéstia à parte, foi graças a ele, Delandi, que lutou muito e conseguiu que o prefeito colocasse uma equipe para fazer os projetos. Conta que vem lutando por obras em oito ruas do Bairro Bom Pastor, inclusive comenta que, ultimamente, tem vergonha de ir até lá, porque aquelas vias estão intransitáveis devido à chuva. Recorda que já levou o prefeito e secretários ao Bairro Bom Pastor e, graças a seu empenho, o projeto está pronto. Portanto, deixa claro que, quando o dinheiro entrar na conta da Prefeitura, não poderão mais dar desculpas e terão que fazer as obras, embora saiba que, talvez, isso não aconteça este ano devido à licitação, mas espera que, em 2022, elas sejam iniciadas. Diz também que, independentemente desse recurso de 85 milhões de reais, o Bairro Nova Brasília receberá a obra de drenagem e pavimentação com verba do Governo do Estado. Assim, salienta que, a seu ver, Cachoeiro de Itapemirim será um canteiro de obras. Cita que há diversos bairros que precisam de obras de infraestrutura, como o Rui Pinto Bandeira e o Boa Vista. Avisa que o projeto de drenagem e pavimentação para essas comunidades está pronto e espera que, com esse dinheiro, elas sejam atendidas. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Destaca que o vereador falou sobre os 85 milhões de reais da operação de crédito e mais os 32 milhões de reais do Governo do Estado para a obra de drenagem do Bairro Nova Brasília; porém, se esqueceu de citar os 6 milhões da reforma da Escola Zilma Coelho e mais 11 milhões de reais, que podem chegar a 16 milhões, para o recapeamento referente ao convênio de asfalto com o Governo Estadual, o que dará cerca de 137 milhões de reais em investimento para Cachoeiro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa ao presidente que o valor é de 139 milhões de reais. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Reconhece que se trata de muito dinheiro; assim, diz ter certeza absoluta de que dará para resolver grande parte das demandas de Cachoeiro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concorde com o colega. Ressalta que, além desses recursos vindos de fora, há também os do próprio Município. Portanto, diz esperar que Cachoeiro volte a ser uma cidade que dá orgulho à população. / **Adriano Pereira Verediano:** — Salienta que há muita expectativa de que Cachoeiro se transforme num canteiro de obras, as quais vão trazer soluções a longo prazo; entretanto, fala de situações a médio prazo, que, em seu entendimento, provocam os mesmos transtornos. Então, relembra algumas de suas indicações feitas desde o começo do mandato, solicitando melhorias para as comunidades. Conta que o Bairro Independência tem um fluxo muito grande de pedestres, já que dá acesso ao complexo das comunidades do Gonzaga, Corte Grande, Penha e Ibitiquara; por isso, em março, pediu sinalização para a rua em frente ao fórum. Inclusive comenta que um muro caiu em cima de um automóvel novo na rua de baixo, o que chegou a falar com o Secretário Vander, que, na época, mandou para lá uns três caminhões para retirar os entulhos, mas, até agora, a situação continua da



mesma forma, e o muro vai acabar caindo todo, sem contar que a calçada está esburacada e não há guarda-corpo no desnível da Avenida Monte Castelo para a Linha Vermelha, o que deve dar de dois a três metros de altura. Cita também que, para o Bairro Corte Grande, solicitou a limpeza do córrego, mas até agora não foi atendido. Registra que, no período de chuva, o córrego enche e a água invade as casas ribeirinhas, causando transtorno aos moradores. Acrescenta que há também o pedido de um morador, que, na ocasião, cedeu uma área para a passagem da galeria de água pluvial do Bairro Nossa Senhora da Penha, cuja obra teve início, mas não foi concluída, e, assim, o terreno assoreou, tendo valetas de mais de dois metros de altura. Então, lembra novamente ao Secretário Vander dessa demanda. Destaca ainda que vem lutando pelo posto de saúde do Bairro Nossa Senhora da Penha, pois o que atende a duas comunidades fica num local impróprio, sem estrutura, inclusive se encontra no radar do Ministério Público, que já deu uma advertência à Secretaria de Saúde. Conta que ele e o Vereador Sandro rodaram de ponta a ponta aquele bairro e indicaram terrenos e comércios, mas até hoje não obtiveram resposta do Poder Executivo. Diz que também não pode deixar de agradecer aos funcionários daquele posto, que atendem de forma carinhosa à comunidade. Cita essas três demandas, embora saiba que elas não fazem parte do atual pacote de obras da Prefeitura. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Ressalta que aquela drenagem nem precisa constar desse pacote mesmo, pois as manilhas já estão no local e, portanto, dois dias de serviço já seriam suficientes para resolver o problema. Então, diz que vai cobrar com o Vereador Gelinho para que aquela drenagem seja feita o mais rápido possível. / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece ao presidente por também gritar em favor daquela comunidade. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que, se o vereador quiser, amanhã, às 7:30 horas, poderão tomar um café com o Secretário Vander para buscar resultado. / **Adriano Pereira Verediano:** — Enfatiza que fará o que for preciso, pois quer resultado para a comunidade. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Confessa que ficou feliz com a notícia de que a Prefeitura conseguiu o empréstimo de 85 milhões de reais para investir no Município. Lembra que, no início do ano, participou de uma reunião com o prefeito, que falou sobre o projeto que seria enviado à Câmara para a regulamentação de todos os trâmites com vistas a concretizar esse empréstimo. Conta que viu uma publicação do prefeito dizendo que, com esse dinheiro mais os recursos que foram citados pelo presidente, que chegam ao total de 139 milhões de reais, será feito o maior investimento na cidade. Diz que ficou um pouco chateado, porque, ontem, houve a assinatura do convênio na Prefeitura e não foi convidado, talvez, devido a seus posicionamentos na Câmara. Deixa claro que nunca optou por ser oposição ao prefeito, somente cobra o que é de direito do povo, até porque foi eleito para isso. Recorda que, de 2017 para 2018, viu algumas coisas acontecendo e foi exonerado da Prefeitura, o que, por sinal, lhe fez muito bem. Destaca que, quando chegou à Câmara, disse que não seria oposição a ninguém, e sim situação ao povo, cobrando os direitos dele e parabenizando o Executivo quando fosse atendido. Menciona que o Sistema Único de Saúde do Brasil é um dos mais caros do mundo, mas não é dada a devida atenção ao povo para que esse atendimento seja alcançado. Frisa que, ao que lhe parece, o Governo Municipal quer que ele seja oposição. Analisa que uma das coisas que podem chatear os políticos da cidade é o fato de ele fiscalizar o Poder Executivo, inclusive diz que consultou o Portal da Transparência da Prefeitura e observou que as obras do Bairro Gilson Carone foram empenhadas em quase 5 milhões de reais e mais outros valores; porém, mesmo assim, em pleno Século XXI, ainda é possível ver gente andando com sacola nos pés devido à lama. Avisa que aqueles moradores também pagam os salários do prefeito, dos secretários e dos vereadores e, portanto, devem ser atendidos. Enfatiza que aprendeu, na marra, a fazer política sem a máquina pública, o que lhe garantiu dois mil e setenta e nove votos. Registra que a população sempre será prioridade em seu mandato. Pede à Prefeitura que atenda ao Bairro Gilson Carone de maneira mais rápida, porque o

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



atraso já é de seiscentos e treze dias. Comunica que há pessoas fazendo uma escadaria, mas a obra está muito devagar. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Confirma que, ontem, foi assinado o contrato com o Banco do Brasil para o empréstimo de 85 milhões de reais, cujo dinheiro contemplará um pacote de obras no Município. Aproveita para dar uma boa notícia às comunidades de Pantanal e Buraco do Sapo, em Soturno, pois ouviu do prefeito que, com esse dinheiro, também serão executados dois projetos naquelas estradas, seja com asfalto ou com pavers. Informa aos moradores de Santo Antônio/Estrada Nova que a BRK conseguiu achar uma maneira de contemplar a comunidade ainda este ano, passando lá a rede de esgoto para que, depois, também seja feita a pavimentação com revsol, conforme a Secretaria de Agricultura anunciou. Então, parabeniza o Bruno Ravaglia, diretor da BRK, pelo belíssimo trabalho que está fazendo. Comenta que a BRK tinha o plano de concluir a rede de esgoto de Soturno no ano de 2018, mas, devido a alguns entraves, melhor dizendo, encraves, não conseguiu. Lembra que essa foi uma grande luta do ex-vereador Lucas Moulais, inclusive foi inaugurada lá, no governo de Carlos Casteglione, a estação de tratamento, perto da Gramarcal, e, graças ao trabalho da BRK e ao empenho dos vereadores, conseguiram destravar a ligação da rede de esgoto. Diz que Soturno já tinha a maioria da rede mista ligada e, agora, a estação de tratamento fará a coleta em todo o distrito, o que considera uma vitória para a comunidade, visto que vários bairros da sede do Município ainda não têm saneamento. Ressalta que a BRK tem a previsão de ligar toda aquela rede até o ano que vem para dar mais dignidade aos moradores, tirar o esgoto do córrego e levar desenvolvimento para a comunidade. Avisa que a próxima batalha será para que a BRK leve uma estação de tratamento para o Distrito de Gironda, pois aqueles moradores merecem ser contemplados também. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que foi pedido para ser aprovado na Câmara o projeto desses 85 milhões de reais com vistas a fazer a obra do Bairro Nova Brasília, pela qual o Vereador Gelinho tem lutado muito. Pergunta se o colega Léo tem alguma notícia a esse respeito. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que o governador se comprometeu a fazer tal obra. Acrescenta que ouviu do poder municipal que, caso o Governo do Estado não custeie aquela obra, o dinheiro do empréstimo servirá também para isso. Frisa que o governador deu a palavra dele de que o Estado assumiria essa obra; assim, os 85 milhões de reais contemplariam outros projetos que já estão prontos. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Conta que, quando esse projeto esteve na Comissão de Justiça, o interlocutor da Prefeitura disse que 35 milhões de reais seriam para contemplar a obra do Bairro Nova Brasília. Recorda que os vereadores votaram em regime de urgência para que fosse feito esse empréstimo na esperança de que aquela comunidade parasse de sofrer com os alagamentos. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Comenta que algumas pessoas disseram que ele critica muito o governador, mas deixa claro que só cobra melhorias. Avisa que, no ano que vem, vai começar a “bater” no governo, pois o Sul do Estado precisa de atenção. Diz esperar que essa não seja uma obra politiquêira, e sim uma de fato concluída para que possa aplaudir o governo. / **Osmar Francisco:** — Ressalta que, em dia de sessão, os vereadores não têm onde estacionar seus veículos e são obrigados a pagar estacionamento, enquanto há um espaço vazio perto do palácio. Então, diz que vai fazer um requerimento à Câmara para que o presidente solicite ao prefeito a liberação daquele espaço, com vistas a servir de estacionamento para os vereadores, já que existe uma parceria entre a Câmara e a Prefeitura. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que, no mandato do ex-prefeito Carlos Casteglione, em dia de sessão, os vereadores colocavam seus carros lá; depois, na administração do Prefeito Victor, cortaram isso. Menciona que o Vereador Alexandre de Itaoca, como líder do governo, pode levar essa demanda até o prefeito e, assim, certamente o pedido do colega Chupeta será acatado. / **Osmar Francisco:** — Pede ao líder do governo que leve essa reivindicação ao prefeito, até porque isso pode valorizar a Prefeitura, já que as pessoas vão achar que, com muitos carros lá, o pessoal está trabalhando.



Solicita ao Presidente Brás que permita que o Sr. Lauro Lemos, presidente do seu partido, use a tribuna da Câmara. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Lauro Lemos Neto:** — Cumprimenta a todos e diz que não estava querendo mais participar de política, mas recebeu a convocação do amigo Chupeta e resolveu aceitar o desafio de presidir o partido. Conta que já trabalhou com o PSB, o PRP e, agora, com humildade e seriedade, vai tentar montar um grupo para ajudar Cachoeiro. / **Osmar Francisco:** — Diz que, se Deus quiser, vão fazer um grande trabalho no Município e ficarão na história desse partido. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Registra que o presidente do partido, o Lauro, é uma pessoa extremamente capacitada e conhece de política como ninguém, tendo sido um dos responsáveis pela vitória do ex-prefeito Roberto Valadão, em 2004, e também da vereadora/deputada Cláudia Lemos. Assim, diz ter certeza de que a presidência do partido está entregue a uma das melhores mãos da política cachoeirense. / **Osmar Francisco:** — Frisa que a sua amizade com o Sr. Lauro não foi comprada, e sim conquistada. / **Mestre de Cerimônia:** — Após os cumprimentos, convida o Vereador Paulo Grola para fazer a entrega de Homenagens Especiais aos Drs. Virllen Vieira Paschoal (Coordenador médico do pronto-socorro e também do centro cirúrgico da Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim) e Luiz Carlos Maciel Júnior (Cardiologista do ambulatório do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim), pela passagem do Dia do Médico, comemorado ontem, 18/10. / **Virllen Vieira Paschoal:** — Agradece a todos pela oportunidade de estar na Câmara representando os médicos. Comenta que, quando tinha treze ou quatorze anos, foi ao dermatologista Dr. Paulo Castro e viu a forma carinhosa com que ele tratava os pacientes, o que o fez querer ser um médico igual. Então, agradece a Deus e a seus pais pela oportunidade de estudar e, hoje, como médico, conseguir ajudar o próximo. Agradece também ao Vereador Paulo Grola pela homenagem. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que o Virllen escolheu ser médico, mas também poderia ter sido um craque de futebol para acompanhar seu pai, o Paschoal. / **Luiz Carlos Maciel Júnior:** — Cumprimenta a todos e agradece à Câmara pela homenagem. Diz que os últimos dois anos não foram fáceis para os médicos, pois a pandemia os consumiu bastante física e emocionalmente. Assim, fala da importância de receber esse carinho hoje na Câmara, pois isso ajuda a impulsionar a classe a continuar atendendo à população com mais amor. / Logo após, os homenageados foram convidados a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Deixa claro que a Câmara está sempre de portas abertas para receber os médicos e debater as demandas da saúde. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta que o Vereador Delandi vem há muito tempo lutando pelos Bairros Rubem Braga e Bom Pastor. Registra que, ontem, ele e o colega receberam com muita alegria a notícia de que o dinheiro está chegando ao Município para concluir as obras que estão paralisadas há tempos. Lembra que está há quase cinco anos aguardando a feitura das obras do Bairro São Francisco de Assis, onde há muitas ruas de terra, inclusive a dele. Conta que, hoje, o ônibus não passou por lá porque estava perigoso devido à lama. Informa que há dez ruas para serem feitas no Bairro São Francisco de Assis e vários muros de arrimo; por isso, ficou feliz com a notícia recebida e, agora, com os projetos que já estão prontos, acredita que as obras serão executadas. Menciona que levou até lá secretários e o prefeito várias vezes, mas sempre faltava dinheiro para fazer as obras. Diz esperar que saia logo a licitação para que a comunidade seja contemplada o mais rápido possível, pois aquelas ruas estão quase que intransitáveis por falta de drenagem e de pavimentação. Comenta que não está sendo recolhido o lixo em muitas ruas, pois, devido à queda de barreiras, elas ficaram estreitas, não sendo possível passar caminhão, como é o caso da Higino Rangel e da Valdecy Savignon. Frisa que, desde o mandato anterior, vem pedindo a solução desses problemas. Espera que os colegas de primeiro mandato também recebam obras em suas comunidades. Cita que houve várias reuniões no Bairro São Francisco de Assis, inclusive com o prefeito confirmando para os



moradores que os projetos já estavam prontos e que só faltava o dinheiro. Então, acredita que, no primeiro semestre do ano que vem, aquelas obras serão iniciadas. Fala sobre a luta que ele e o Vereador Paulinho Careca tiveram no Bairro Agostinho Simonato e acha que outros colegas também fizeram pedidos para aquela comunidade. Diz que fizeram duas reuniões perto da Transportadora Cachoeiro, a pedido do proprietário, do dono do bar e dos moradores, e foi cumprida a promessa da obra de drenagem para tirar o acúmulo de água da chuva, que vira um “piscinão de Ramos”. Acrescenta que estão consertando também um grande buraco devido ao afundamento da rua, porque a drenagem que existia lá foi malfeita e prejudicava o dono do terreno, pois não havia manilhas fazendo a ligação à rede principal. Inclusive salienta que recebeu fotos mostrando que esse serviço já está bem adiantado. Parabeniza à SEMMAT pela execução dessa obra e agradece ao prefeito por tê-los atendidos para acabar com aquele piscinão. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Também agradece pelos atendimentos aos pedidos dele e do Vereador Allan e diz que vão batalhar por outros serviços perto da Arena Dalpasso, onde há uma área que alaga muito. Inclusive já solicita ao prefeito que os atenda também, visto que a equipe de trabalho está na comunidade e a ligação fica bem próxima. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Confirma que há mais esse gargalo, cujo local vira uma piscina. Destaca que esse também é um pedido feito juntos. Fala de sua esperança de ver as obras do Bairro São Francisco concretizadas com esse recurso do empréstimo. Lembra que lutou por quase quatro anos pelo ônibus do Bairro São Francisco e foi atendido, mas ainda há muita coisa para ser feita naquela comunidade. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza o Vereador Diogo e os colegas que participaram da comissão que investigou o serviço de cadastramento feito pela Empresa SQL em Cachoeiro. Frisa que foram dados passos muito acertados e chegaram a um relatório final, o qual foi protocolado no Ministério Público e no Tribunal de Contas. Faz tal relato para mostrar que até na Revista da OAB de Cachoeiro saiu uma matéria, de duas páginas, falando sobre essa vitória para a sociedade. Destaca que a OAB também contribuiu com a Câmara, participando da audiência pública e ajudando no debate. Registra que a OAB está celebrando essa grande vitória da Câmara, a qual muitas pessoas têm desmerecido lá fora. Então, diz que, por mais que se fale em equilíbrio, sensatez e trabalho bem-feito, sempre aparecerão aqueles que querem desinformar o povo. Ressalta que, no primeiro momento, os agendamentos para revisão do IPTU deram muito certo. Conta que ele e vários vereadores estiveram no local onde está sendo feito o mutirão, inclusive cita que atendeu a mais de cem pessoas, e todas elas tiveram seus problemas solucionados na revisão, com a correção dos erros de lançamento. Portanto, repete que essa foi uma vitória entregue à população. Salienta que as pessoas bem informadas estão conseguindo resolver seus problemas quanto ao IPTU. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Parabeniza o Vereador Marcelinho pelo trabalho que tem desenvolvido, informando a população. Agradece ao colega por ter ajudado uma vizinha sua a solucionar o problema do IPTU, inclusive diz que ela saiu muito satisfeita daquele mutirão. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao vereador pelas palavras e diz que procurou entender o boleto do IPTU e os lançamentos para ajudar o povo, que precisa de resultado, e não de história. Comenta que é preciso entregar para o povo o que de fato é possível fazer, que, nesse caso, é a revisão e o desconto, pois não adianta ficar inventando as coisas que não vão acontecer. Enfatiza que, de acordo com a lei, não era possível fazer o cancelamento; assim, foi preciso ter equilíbrio para trabalhar com a solução e entregar ao povo o que de concreto podia ser feito. Apela às pessoas que tiveram um aumento exorbitante no boleto do IPTU que se dirijam à Escola Zilma Coelho para reivindicar a revisão e também podem entrar em contato com os vereadores, caso tenham alguma dificuldade. Inclusive informa que estão sobrando senhas das cento e quarenta e quatro que são distribuídas por dia, sendo o momento de as pessoas aproveitarem esse tempo de revisão, em vez de ficarem dando ouvidos a conversas e más



informações. Coloca-se à disposição para ajudar e diz que o seu telefone é o 99978-4954, pois tem procurado entender o processo de lançamento do boleto para repassar as informações à população. Salienta que só não teve desconto o contribuinte que recebeu o boleto com o mesmo valor de antes, fora a taxa de lixo. Avisa que só esse desconto não resolverá o problema, porque, se houve erro de lançamento, é preciso passar pela revisão para que, no ano que vem, o contribuinte não tenha que pagar um valor exorbitante. Portanto, deixa claro que o caminho é a revisão. Novamente parabeniza a Comissão do IPTU pelo trabalho realizado, o qual foi reconhecido pela OAB de Cachoeiro. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Informa que há na Casa um projeto importante, que trata da aposentadoria complementar dos servidores públicos do Município, o qual já tem o parecer favorável da procuradoria e precisa ser votado na Câmara. Destaca que já houve por parte da Prefeitura uma audiência pública, da qual participou com alguns vereadores. Diz que pode suspender a Sessão por cinco minutos para a Comissão de Justiça dar o parecer e, assim, o projeto ser apreciado ainda hoje. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem**: — Menciona que o Governo Victor Coelho é lerdo demais, pois manda projetos para a Câmara para serem votados em cima da hora. Lembra que o projeto que fala da previdência foi lido na semana passada, no dia 13/10. Avisa que a reunião da CCJ será amanhã, quando poderão analisar esse projeto. Ressalta que o parecer da procuradoria é favorável tecnicamente, mas alerta que o projeto fala de previdência. Recorda que a reforma da previdência foi discutida por quase seis meses em 2019; portanto, deixa claro que, em cinco minutos, não tem como dar parecer a esse projeto. Diz-se preocupado em fazer um parecer “pelas coxas” e, amanhã ou depois, isso pesar no bolso dos servidores. Destaca que, de acordo com o projeto, quem aderir à previdência não poderá voltar atrás, ou seja, isso é irrevogável. Assim, pede ao presidente que reconsidere essa decisão para que, amanhã, a CCJ possa fazer a discussão desse projeto, que não deve ser votado de última hora. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Registra que só fez esse pedido por conta do prazo para implantação da lei, que é no dia 13/11, e ainda é preciso contratar uma empresa para fazer isso. Conta que, além de ter participado daquela reunião na Campanha, também conversou com alguns funcionários efetivos da Câmara e lhes perguntou se esse projeto prejudicaria alguém, sendo-lhe respondido que essa matéria não traria prejuízo para os servidores tanto do Legislativo quanto do Executivo; por isso, pediu que ele entrasse logo em votação. / **Sebastião Ary Corrêa**: — Concorda com o Vereador Juninho de que não podem fazer as coisas de última hora, visto que, depois, serão crucificados por conta de algum erro. / **Paulo Sérgio de Almeida**: — Também solicita ao presidente que seja dado mais prazo para fazerem a análise desse projeto, porque se trata da vida dos servidores públicos do Município, que nem ficaram sabendo que essa votação seria hoje. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem**: — Lembra que o sindicato que representa os servidores públicos está passando por um processo de transição, já que o seu presidente faleceu. Portanto, diz que os servidores precisam de fato serem melhor informados, mesmo que haja um estudo técnico mostrando que o projeto não vai prejudicá-los por já estarem garantidos por lei. Ressalta que, já que não será possível fazer uma audiência pública, que seria o viável, tendo sido feita apenas uma reunião, esse assunto precisa ser mais divulgado e levado ao conhecimento dos servidores públicos municipais. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Então, pede aos componentes da CCJ que analisem esse projeto amanhã para que ele possa ser votado na próxima Sessão. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem**: — Pede ao presidente que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Marcelo Fávero de Oliveira, levantando questão de ordem**: — Solicita que o Requerimento Legislativo 12/2021 seja votado em destaque. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Acata os pedidos dos vereadores. / A seguir, **foram aprovadas**,



em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 152/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer que o Cadastro Imobiliário, Secretaria Municipal de Fazenda, lhe informe sobre a certificação de que o nome “Marco Aurélio Gomes” não é denominador de outra rua do Município. Solicita ainda o croqui da rua projetada a receber a denominação para ver se de fato ela não foi nomeada. Destaca que a rua em questão encontra-se no final da Rua Ivo José Ribeiro, no Bairro São Francisco de Assis); **153/2021 – Leonardo Cleiton Camargo** (Requer da Sra. Lílian Siqueira da Costa Schmidt, Secretária Municipal de Esporte e Lazer, informação referente à quadra de esporte do Bairro Caiçara, que foi inaugurada, mas ainda não foi liberada para uso dos moradores); **154/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer ao Cadastro Imobiliário, Secretaria Municipal de Fazenda, informação referente à certificação de que o nome “Alvacyr Francisco Paulo” não é denominador de outra rua do Município e se a rua a receber a denominação no Bairro Elpídio Volpini ainda não possui nome); **Enviando Votos de Congratulação:** 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504 e 505/2021 – Osmar Francisco; **Projetos de Decreto Legislativo:** 350, 351, 411, 412 e 416/2021 – Delandi Pereira Macedo; 339, 340, 341, 342 e 343/2021 – Diogo Pereira Lube; 354 e 365/2021 – Evandro Miranda; 410, 413 e 414/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 344, 345, 346, 347, 352 e 353/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 402, 403, 404, 405, 406 e 407/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 348 e 349/2021 – Paulo Grola. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Requerimento Legislativo 12/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Requer a convocação do Secretário Municipal de Manutenção e Serviços, Sr. Vander de Jesus Maciel, no dia 26/10/2021, às 14:00 horas, para prestar esclarecimentos acerca da apreensão do veículo da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim com sacos de cimento no Município de Presidente Kennedy, ocorrida no dia 29/09/2021). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Reforça a sua fala do Pequeno Expediente sobre transparência e o papel dos vereadores no que diz respeito a investigar. Frisa que a convocação do secretário se faz necessária para que os vereadores possam ouvir todos os lados envolvidos e tenham como chegar o mais próximo possível da verdade. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Lembra que, no momento da intervenção do Vereador Ary, a polícia foi acionada; portanto, há um inquérito policial em curso. Diante disso, indaga se não seria mais prudente esperar esse inquérito para convocar o secretário, pois, assim, os vereadores poderiam estar mais embasados para fiscalizarem melhor. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Afirma que não há dúvida quanto ao que aconteceu, já que tudo foi filmado e o caminhão apreendido em flagrante. Frisa que a Câmara não pode se furtar do seu direito de investigar. Parabeniza o Vereador Juninho pelo requerimento, pois realmente o secretário tem que se explicar, já que não é uma atitude comum encaminhar cento e cinquenta sacos de cimento para o Município de Presidente Kennedy. Então, enfatiza que o secretário, o subsecretário e quem assinou a liberação para a saída desse cimento de Cachoeiro sem nota têm que se explicar. Deixa claro que aquilo não foi uma ilusão de óptica, basta ver que foi feito o flagrante. Ressalta que nada impede que a Câmara faça o trabalho dela, independente da investigação da polícia. Salienta que, se houvesse algum documento, o cimento teria ficado naquele Município; porém, como não havia nada, o material voltou para Cachoeiro. / **Diogo Pereira Lube:** — Concorda com o Vereador Marcelinho de que a Câmara deve pedir à Polícia Civil o resultado desse inquérito, mas também acha que o secretário tem que comparecer ao Legislativo até para poder apresentar a documentação e fazer as devidas justificativas, se é que elas existem. Lembra que a Câmara já convocou o secretário de Fazenda e, portanto, não vê nenhum problema com relação a esse requerimento de hoje. Antecipa que vai votar a favor dessa convocação. / **Evandro Miranda:** — Concorda com o Vereador Diogo quanto à convocação do secretário, mas diz que, a seu ver, deveria comparecer à Câmara também alguém da Polícia Civil, de preferência os dois no mesmo dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que, se alguém quiser convidar o delegado, deve fazer um requerimento.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



/ Posto em votação, o *Requerimento Legislativo 12/2021*, acima descrito, foi aprovado por nove votos contra oito do plenário. Votaram a favor: Adriano Pereira Verediano, Alexandre Valdo Maitan, Arildo Tomaz Bucker, Diogo Pereira Lube, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, Leonardo Pinheiro Dutra, Paulo Sérgio de Almeida, Sandro Dellabella Ferreira e Sebastião Ary Corrêa; votaram contra: Alexandre Andreza Macedo, Allan Albert Lourenço Ferreira, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Marcelo Fávero de Oliveira, Osmar Francisco e Paulo Grola. / **Seguem justificativas de voto:** / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Enfatiza que não é contra a que o secretário compareça à Câmara nem que haja a investigação, apenas não quer atropelar as coisas, como já foi feito em outro momento. Lembra que a Câmara já acertou quanto à investigação da Empresa SQL envolvendo o IPTU de Cachoeiro. Assim, diz que, em sua opinião, os vereadores poderiam apurar os fatos em paralelo e, com o resultado do inquérito policial em mãos, teriam mais base para debater melhor o tema com o secretário. Então, explica que votou contra o requerimento, já que outro Poder entrou em ação. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Deixa claro que não teve ilusão de óptica e que prendeu um caminhão carregado de cimento da Prefeitura de Cachoeiro em outro Município. Frisa que a Câmara não pode ficar jogando a responsabilidade dela no colo de outras pessoas. Alerta que o delegado tem o papel dele a cumprir; a Câmara, o dela. Ressalta que, se os vereadores ficarem tirando a responsabilidade deles e jogando no colo do Ministério Público ou da Polícia Civil, a Câmara não servirá mais para nada. Enfatiza que o papel da Câmara de Vereadores é investigar e fiscalizar, e não ficar a reboque de delegado ou de promotor. Pergunta se a investigação que ele fez e o tempo em que ficou debaixo de sol esperando o caminhão sair de Cachoeiro com destino a Presidente Kennedy não valeram de nada. Indaga se o seu trabalho e o dos colegas não vale nada. Então, pede aos vereadores que assumam a função de fiscalizar. Avisa que a Câmara não tem competência para intimar delegado nem promotor. Salienta que os vereadores têm que mostrar à população que estão trabalhando a favor dela. Registra que, se os vereadores ficarem jogando a responsabilidade no colo das Polícias Militar e Civil ou do promotor, devem fechar a Câmara e irem para casa fazer massa de cimento. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que, segundo o procurador da Câmara, esse requerimento precisava de quórum qualificado, ou seja, dez votos. / **Registra-se, então, que, com o voto contrário do Presidente Brás Zagotto, o Requerimento Legislativo 12/2021, acima descrito, foi rejeitado por nove votos a favor e nove contrários.** / Continua a justificativa de voto. / **Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que, mesmo que o requerimento do Vereador Júnior não tenha sido aprovado, a Prefeitura deveria enviar um representante à Câmara para dar explicações sobre esse assunto e apresentar a documentação. Com todo o respeito ao Vereador Ary Corrêa, discorda do colega, pois, apesar de os Poderes serem diferentes, quando os edis identificam uma ilegalidade, isso não deve ficar somente na Câmara, tem que ser repassado a outras instâncias, como a Polícia Civil, o Ministério Público e o Tribunal de Contas. Enfatiza que os vereadores não podem fazer o que não lhes compete. Avisa que também fará um pedido, porque quer saber o que está acontecendo em relação a esse indício de irregularidade e também qual foi a averiguação técnica da Polícia Civil, que tem peritos para saberem se houve algum crime nisso. Comenta que é preciso confrontar tudo até para dar a informação correta à sociedade. Destaca que o vereador fez uma excelente fiscalização, mas até agora a Câmara não obteve uma resposta. Inclusive salienta que também precisa da resposta da Polícia Civil. Analisa que, da mesma forma que foi feito com relação ao IPTU, o caminho correto para esse fato agora seria na Câmara, até para que as partes envolvidas pudessem prestar os esclarecimentos. / **Osmar Francisco:** — Pergunta por que os envolvidos não ficaram presos, se estavam roubando e foram pegos em flagrante. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Ressalta que, a seu ver, o Secretário Vander deveria comparecer à Câmara, assim como o Secretário de Fazenda, o Márcio Guedes, o de Saúde e outros já fizeram para prestar esclarecimentos. Inclusive menciona



que essa seria uma oportunidade para o secretário esclarecer tudo. Conta que conversou com o Subsecretário Joãozinho, que lhe garantiu que não havia nada de errado nisso. Diz ter certeza absoluta de que, se houvesse alguma coisa errada, o prefeito já teria tomado as providências. Então, justifica que votou a favor do requerimento para que o secretário pudesse esclarecer os fatos na Câmara e o povo tomar conhecimento de tudo o que aconteceu naquela ocasião. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____